

ILUSTRANDO SCHLEE: Criação de ilustrações para o livro *Os limites do impossível - contos gardelianos*

GIZELLE SODRÉ MACIEL¹; DANILO LOPES ALMEIDA²; MÔNICA LIMA DE FÁRIA³

¹ *Universidade Federal de Pelotas – gisodmac@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – dl.almeida@yahoo.com.br*

³ *Universidade Federal de Pelotas – monicalfaria@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Através da atividade proposta para a disciplina de Design de Autor e do trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Design no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas pela aluna Gizelle Sodré Maciel, elencou-se como tema a Ilustração no campo do Design Gráfico e Digital acerca da literatura de fronteira e sua importância em livros ilustrados.

O estudo busca, através da leitura do livro *Os Limites do Impossível - Contos Gardelianos*, de Aldyr Garcia Schlee (2009), contemplar a representação visual descrita de alguns personagens e cenas com o intuito de aplicar parâmetros à criação de representações gráficas (ilustrações), sem eximir da narrativa existente suas contextualizações culturais e ambientações temporais descritas durante a construção do enredo.

O livro lançado em 2009 tem como ambientação cronológica os meados do século XIX, mais precisamente na região da divisa Brasil e Uruguai, onde aspectos culturais dos povos que viviam nas fronteiras serviram de contexto para a composição da narrativa.

A obra tem sua estrutura composta por doze contos interligados pela presença do personagem Carlos Escayola, nos quais cada protagonista é uma das mulheres que ajudam a construir hipóteses sobre a verdadeira origem do famoso cantor de tango Carlos Gardel.

Os contos se assemelham a quebra-cabeças, pois um completa os segredos do outro, mantendo os textos interligados. Por ser uma obra com descrição detalhada, facilita a percepção visual dos leitores.

Temos como objetivo apresentar escopo para elaboração dos parâmetros necessários para identificação das cenas dos personagens abordados na obra, através de seis representações gráficas ilustrativas (digital e analógica), segundo as características observadas no texto e suas contextualizações temporais/culturais.

2. METODOLOGIA

O projeto em questão tem caráter exploratório e qualitativo uma vez que envolve aspectos descritivos e subjetivos referente a construção de estruturas através dos apontamentos da obra acerca dos temas que permeiam o objeto geral do estudo.

Acreditamos que as etapas de produção sugeridas por Frascara (2006) auxiliam na identificação dos temas abordados através da pesquisa bibliográfica e

documental dos fatores que suportam as definições existentes para o processo criativo de personagens e seus respectivos cenários através da ilustração.

Enquanto parte do trabalho de conclusão de curso, foram observados conceitos bibliográficos referente a literatura de fronteira como sugere PRATA (2002), PESAVENTO (2002) e DORFMAN (2009), sobre o livro ilustrado, explicitado por LINDEN (2011) e NUNES (2011), e também os parâmetros que auxiliaram o processo criativo de personagens através dos estudos apontados por SEGER (2006) e Nikolajeva e Scott (2011).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa desenvolvida corresponde à Fase Analítica de encomenda do projeto, no qual buscamos além do escopo fornecido pela obra literária, referências visuais da época, da cultura e do modo de vida social que estavam inseridos (Fig.01 e Fig.02). Com o aporte referencial elencado, partimos para o próximo passo proposto por Frascara (2006), a Fase Criativa.



Figura 1: referência de traje
Fonte: www.paginadogaicho.com.br/



Figura 2: referência de mobiliário
Fonte: www.noticiasdoprofdehistoria.blogspot.com.br/

Foram coletadas informações acerca dos personagens e respectivamente suas histórias de fundo descritas na obra, para que através de fichas descritivas, pudéssemos mapear as características visuais e elencá-las em tabelas correspondente a cada um dos personagens escolhidos, e posteriormente poder realizar a tradução visual da melhor forma possível.

Nesta fase responsável pelo desenvolvimento gráfico do objeto em questão, criamos de forma analógica dos esboços juntamente com os estudos e testes de aplicação da técnica de aquarela nas ilustrações (Fig.03 e Fig.04).



Figura 3: referência de aquarela
Fonte: www.liveauctioneers.com/item/9467169



Figura 4: Rascunhos e testes.
Fonte: imagem da autora

Na execução do projeto ocorre mescla entre ilustração “analógica” e digital através de rascunhos desenhados a mão e digitalizados para posteriormente servirem como parâmetros de estrutura a ser seguido como base na utilização de software digital. O domínio da ferramenta digital, possibilitou o maior número de testes de tons e facilitou a sobreposição de planos (Fig.5).



Figura 5: imagens do resultado final

Fonte: imagem da autora

4. CONCLUSÕES

Consideramos que a produção das ilustrações através da plataforma digital e analógica enriquecem o processo criativo na elaboração do design de personagens, e suas abstrações na criação de elementos culturais existentes através de um olhar autoral aplicado ao contexto de uma obra já contextualizada.

A obra ganha um novo olhar com a utilização de ilustrações e o livro ilustrado vem tendo uma função informativa crescente e constante. A relação entre o leitor e a história, se intensifica através de uma nova proposta de ruptura de paradigmas, que insistem em distanciar o leitor adulto desse tipo de livro, que por sua vez cria um novo olhar para uma experiência plena do pensamento, da imaginação e da constante transformação da área da literatura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORFMAN, Adriana. **A cultura do contrabando e a fronteira como um lugar de memória**. In: Revista Digital Estudos Históricos. n. 1, 2009. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3010815>>. Acessado em 7 dezembro de 2013.

FRASCARA, Jorge. **El diseño de comunicación**. Buenos Aires: Infinito, 2006.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NIKOLAJEVA, Maria e SCOTT, Carole. **Livro ilustrado: palavras e imagens**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NUNES, Brisa C. G. . **Ilustração do Livro Infantil: Reflexões sobre a Importância da Imagem no Desenvolvimento Estético Perceptivo da Criança**. In: XXI Congresso Nacional da Federação de Arteeducadores do Brasil, 2011, São Luís - MA. XXI CONFAEB ANAIS 2: TEXTOS COMPLETOS. São Luís - MA: Editora da UFMA, 2011. Acessado em 11 de maio de 2014

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Além das Fronteiras**. IN: Martins, Maria Helena (Org.) Fronteiras Culturais. Brasil-Uruguaí-Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

PRATA, Ricardo - **“Literatura e história : o texto e o autor”**. In COLÓQUIO LITERATURA E HISTÓRIA : PARA UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR, 1, Lisboa, 2005 - “Literatura e história : para uma prática interdisciplinar : actas”. Lisboa : Universidade Aberta, 2005, p. 279-284.

SCHLEE, Aldyr Garcia. **Os limites do impossível – contos gardelianos**. Porto Alegre, RS: ARdoTEmpo, 2009.

SEGER, Linda. **Como criar personagens inesquecíveis**. São Paulo: Bossa Nova, 2006.